
Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

Relatório Mensal – setembro 2013

ÍNDICE

Sumário Executivo	1
1. Evolução da Despesa com Medicamentos nos Hospitais	3
2. Áreas de Prestação Hospitalar	5
3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)	6
4. Distribuição do consumo das principais substâncias activas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)	
4.1. Distribuição do Consumo de Imunomoduladores	7
4.2. Distribuição do Consumo de Antivíricos	8
4.3. Distribuição do Consumo de Citotóxicos	9
5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos	
5.1. Medicamentos órfãos (2010-2013)	10
5.1.1. Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos	
5.2. Medicamentos Antineoplásicos	
5.2.1. Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica	11
5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Comparticipação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar	12
6. Anexos	
Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital	
Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Centro Custo	
Anexo 3 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - valor	
Anexo 4 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - volume	
Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos por substância ativa	
Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com AUE por substância ativa	
Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos	

Sumário Executivo

O relatório de setembro de 2013 reporta-se ao consumo de medicamentos em 47 entidades hospitalares do Serviço Nacional de Saúde (SNS), as quais correspondem à totalidade dos hospitais do SNS com gestão pública.

Análise global da despesa com medicamentos nos hospitais do SNS

- A despesa com medicamentos entre janeiro e setembro de 2013 foi de 752,8 milhões de euros, o que corresponde a uma **variação homóloga (Var. Hom.) de - 1,8%**. Desde Maio observa-se um decréscimo da despesa hospitalar o que decorre, provavelmente, das medidas implementadas relativas à definição e revisão dos preços dos medicamentos hospitalares.
- Identificam-se, de seguida, os hospitais e grupos de medicamentos que, devido ao peso que têm na despesa com medicamentos e às respectivas variações homólogas, contribuíram mais significativamente para as alterações à despesa com medicamentos.
- Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram o Instituto Português de Oncologia- Porto, E.P.E. (Var.Hom.= -11,9%), o Centro Hospitalar de Lisboa Lisboa Norte, E.P.E. (Var.Hom.= -3,1%) e o Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. (Var.Hom.= -2,8%).

Áreas de Prestação Hospitalar

- No período em análise a despesa em ambulatório (Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório) foi de 574,7 milhões de euros (76,3% da despesa total). O elevado peso do ambulatório hospitalar deve-se, essencialmente, à despesa com medicamentos para a infeção por VIH, Oncologia, Artrite Reumatóide e outras patologias constantes do Despacho n.º 18419/2010.

Áreas Terapêuticas

- Ao nível dos grupos terapêuticos destacam-se, pelo peso que apresentam na despesa, os seguintes grupos: Antivíricos (Var.Hom.= -2%), os Citotóxicos (Var.Hom.= +5,9%) e os Imunomoduladores (Var.Hom.= - 1,3%).
- Os medicamentos **Antivíricos**, que incluem os medicamentos para o VIH/SIDA, apresentam um **decréscimo na despesa (Var.Hom.= -2%) embora mantenham uma tendência de aumento no número de unidades dispensadas**. O decréscimo na despesa decorre da redução do custo médio dos medicamentos desta área. Contudo, salienta-se que alguns medicamentos continuam a apresentar um crescimento acentuado: Darunavir (Var.Hom.= +29,2%), Abacavir + Lamivudina (Var.Hom.= +12,1%) e Raltegravir (Var.Hom.= +9,9%).

-
- Os **imunomoduladores** representaram no período em análise 186 milhões de euros o que corresponde a uma quota de mercado de 24,7%. Neste subgrupo terapêutico a **descida em valor (Var.Hom.= -1,3%) deveu-se essencialmente ao Trastuzumab (Var.Hom.= -16,5%), Tacrolímus (Var.Hom.= -29,8%) e Cetuximab (Var.Hom.=-17,4%).**
 - Os **citotóxicos** apresentaram no período em análise um **crescimento de + 5,9%**. Este aumento deveu-se essencialmente ao Imatinib (Var.Hom.= +5,5%) e à Azacitidina (Var.Hom.= +24,1%), utilizadas em patologias do foro hematológico. A Doxorubicina também apresentou um aumento significativo da despesa (Var.Hom.= +63,9%), o que decorre de um consumo reduzido em 2012 da Doxorubicina lipossómica peguillada devido a dificuldades no abastecimento.
 - Os Outros Produtos incluem, maioritariamente, medicamentos órfãos e constituem o quarto subgrupo com maior despesa nos hospitais do SNS.
 - Ao nível dos grupos terapêuticos destaca-se igualmente a **tendência de crescimento dos Anti-hemorrágicos (+2,6%).**

Grupos Específicos de Medicamentos

- Os **medicamentos órfãos** apresentaram até setembro de 2013, um valor de **61,9 milhões de euros**, o que corresponde a um **crescimento homólogo de 23%** e representam 8,2% da despesa total. Para este crescimento contribui o aumento da utilização do medicamento Tafamidis, que apresentou consumos no valor de 12,1 milhões de euros, correspondendo a 19,6% do total da despesa com medicamentos órfãos. Informa-se igualmente que no anexo 7 a este relatório desagrega-se o consumo de medicamentos órfãos por hospital.
- Nos medicamentos abrangidos por regimes especiais de comparticipação de cedência em farmácia hospitalar a despesa totalizou 272,7 milhões de euros e a variação homóloga foi de -2%. Neste grupo de medicamentos assumem especial preponderância os medicamentos para a infeção por VIH/SIDA e os medicamentos para a Artrite Reumatóide e outras patologias abrangidas pelo Despacho n.º 18419/2010. **Salienta-se que os medicamentos incluídos no Despacho n.º 18419/2010 apresentaram uma variação homóloga de +13,0%.**

Notas

Salienta-se que as diferenças no número de unidades hospitalares entre os relatórios resultam da fusão de unidades hospitalares em centros hospitalares nomeadamente:

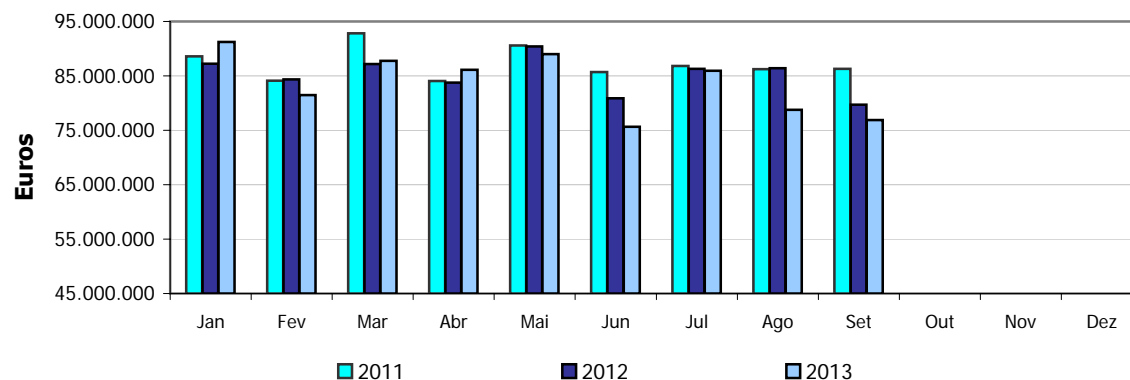
- ⇒ Centro Hospitalar de São João, E.P.E. por fusão do Hospital de São João, E.P.E., e do Hospital Nossa Senhora da Conceição de Valongo.
- ⇒ Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. e do Hospital Joaquim Urbano.
- ⇒ Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E. por fusão do Hospital Cândido de Figueiredo de Tondela e do Hospital São Teotónio, E.P.E.
- ⇒ Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E. por fusão dos Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E., Centro Hospitalar de Coimbra, E.P.E. e Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra.
- ⇒ Centro Hospitalar do Oeste, sucede ao Centro Hospitalar de Torres Vedras a ao Centro Hospitalar do Oeste Norte (CHON), extintos pela Portaria n.º 276/2012 de 12/09/12
- ⇒ Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E. por fusão do Hospital de Santo André, E.P.E. de Leiria e do Hospital Distrital de Pombal.
- ⇒ Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E, Hospital Curry Cabral, E.P.E. e Maternidade Dr. Alfredo da Costa
- ⇒ Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E. por fusão do Hospital Infante D. Pedro, E.P.E., do Hospital Visconde Salreu de Estarreja e do Hospital Distrital de Águeda

1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

1.1 - Evolução mensal da despesa

Ano de 2013	Valor	Varição Mensal	Varição Homóloga
janeiro	91.249.229	-	4,6%
fevereiro	81.494.790	-10,7%	-3,4%
março	87.781.808	7,7%	0,7%
abril	86.091.457	-1,9%	2,8%
maio	88.993.823	3,4%	-1,6%
junho	75.674.970	-15,0%	-6,4%
julho	85.935.008	13,6%	-0,4%
agosto	78.759.084	-8,4%	-8,9%
setembro	76.883.421	-2,4%	-3,6%
Total jan-setembro	752.863.591	-	-1,8%

Correspondem à totalidade dos hospitais do SNS com gestão pública



■ Nos hospitais do SNS a despesa com medicamentos até setembro de 2013 foi de 752,8 milhões de euros;

■ A variação relativa ao período homólogo foi de -1,8%

Notas :

- **Varição Homóloga:** Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado período comparativamente aos valores de igual período do ano anterior.
- **Peso na Varição:** Contribuição de cada Hospital, Área Terapêutica ou Substância Ativa, para o crescimento total da despesa do grupo em que se insere.
- Os valores constantes da tabela 1.2 podem estar sujeitos a alterações decorrentes de correções efetuadas pelos hospitais aos dados previamente carregados.

1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

1.2 - Evolução da Despesa nos Principais Hospitais (≈ 80% do valor total)

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Set 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	103.780.571	13,8%	-3,1%	25,1%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	81.398.764	10,8%	-2,8%	17,7%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	74.475.468	9,9%	0,8%	-4,3%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	63.046.082	8,4%	7,7%	-33,4%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	56.424.864	7,5%	3,1%	-12,6%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	38.681.311	5,1%	-2,8%	8,2%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	25.660.293	3,4%	-11,9%	25,7%
Hospital Garcia de Orta, E.P.E.	24.080.413	3,2%	-5,3%	10,0%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	23.577.198	3,1%	-2,3%	4,1%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	22.775.286	3,0%	-0,8%	1,4%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	18.934.825	2,5%	1,8%	-2,6%
Hospital de Faro, E.P.E.	18.119.074	2,4%	-5,9%	8,5%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	15.982.117	2,1%	-2,4%	2,9%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	13.161.047	1,7%	-2,9%	2,9%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	12.734.940	1,7%	-0,6%	0,5%
Centro Hospitalar do Alto Ave	11.705.450	1,6%	5,7%	-4,7%
Restantes Hospitais	148.325.887	19,7%	-4,4%	50,5%
Total	752.863.591	100%	-1,8%	100%

Unidade: EUR

- Dezasseis das 47 unidades do SNS representam aproximadamente 80% da despesa com medicamentos;
- Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram o Instituto Português de Oncologia, E.P.E.- Porto, o Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E e o Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E..

Notas :

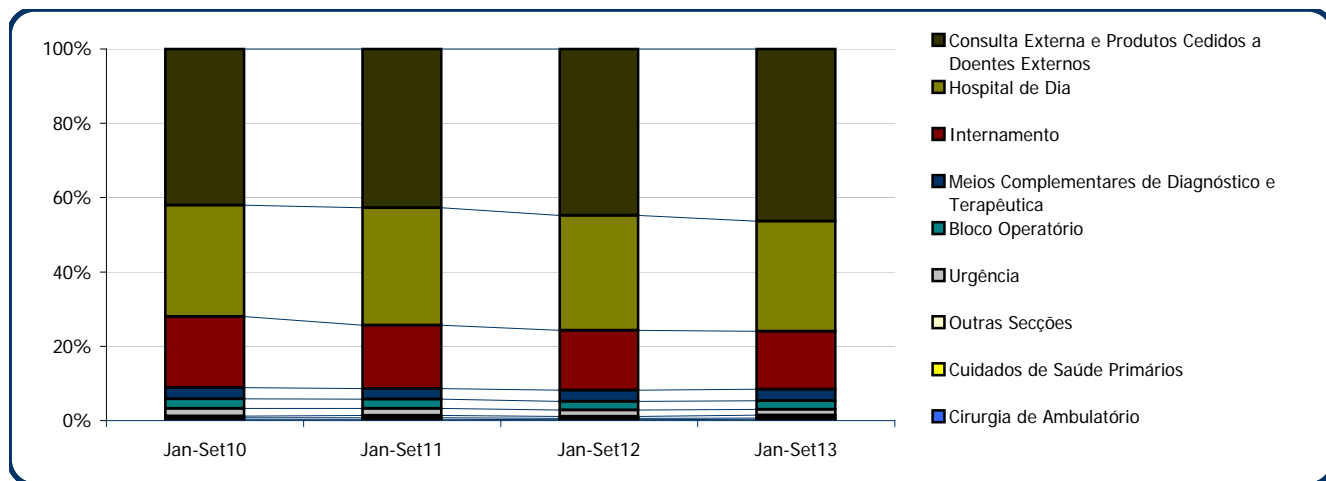
- A informação desagregada por Hospital consta do Anexo 1 deste relatório.

2. Áreas de Prestação Hospitalar

Área de Prestação	Valor Acumulado (Jan-Set 2013)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Consulta Externa e Produtos Cedidos a Doentes Externos	349.045.118	46,4%	1,7%	-43,9%
Hospital de Dia	223.157.799	29,6%	-5,8%	102,6%
Internamento	116.961.214	15,5%	-5,4%	49,3%
Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT)	23.635.152	3,1%	3,3%	-5,6%
Bloco Operatório	17.269.148	2,3%	-3,2%	4,2%
Urgência	11.955.910	1,6%	-8,0%	7,7%
Cuidados de Saúde Primários	2.781.745	0,4%	23,4%	-3,9%
Cirurgia de Ambulatório	2.531.942	0,3%	15,8%	-2,6%
Outras Secções	5.525.564	0,7%	24,0%	-8,0%
Total	752.863.591	100%	-1,8%	100%

Unidade: EUR

Evolução das áreas prestação (2010-2013)



■ O ambulatório hospitalar é constituído pela Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório. Estas três áreas representam 76,3% da despesa total;

■ A área da cedência de medicamentos a doentes atendidos nas consultas externas do hospital e a doentes externos correspondem a 46,4% da despesa total com medicamentos (349 milhões de euros).

Notas :

- Consultas Externas: Incluem os medicamentos dispensados no ambulatório dos serviços farmacêuticos.
- Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT) incluem as unidades técnicas.
- Cuidados de Saúde Primários: Dispensa de medicamentos para os cuidados de saúde primários nas Unidades Locais de Saúde.

3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)

Classificação Farmacoterapêutica (CFT)	Valor Acumulado (Jan-Set 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Imunomoduladores	186.030.872	24,7%	-1,3%	18,4%
Antivíricos	180.084.944	23,9%	-2,0%	27,0%
Citotóxicos	76.493.029	10,2%	5,9%	-31,8%
Outros produtos	31.757.494	4,2%	-2,5%	6,0%
Anti-hemorrágicos	28.316.360	3,8%	2,6%	-5,3%
Antibacterianos	21.346.309	2,8%	-17,7%	34,1%
Hormonas e anti-hormonas (Antineoplásicos)	16.978.557	2,3%	-4,8%	6,4%
Factores estimulantes da hematopoiese	15.556.202	2,1%	-31,1%	52,2%
Imunoglobulinas	14.965.420	2,0%	-4,1%	4,8%
Anticoagulantes e antitrombóticos	14.095.651	1,9%	-6,6%	7,5%
Outros Grupos Farmacoterapêuticos	167.238.753	22,2%	1,6%	-19,2%
Total	752.863.591	100%	-1,8%	100%

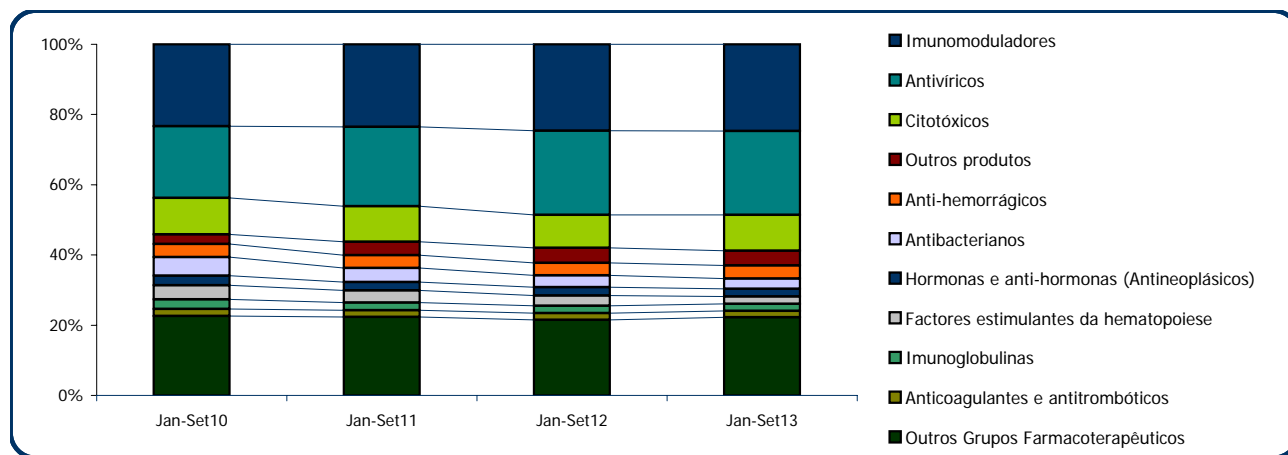
Unidade: EUR

■ Os Imunomoduladores, Antivíricos e Citotóxicos representam 58,8% da despesa;

■ Ao nível dos grupos terapêuticos destacam-se dois grupos com tendência de crescimento: Citotóxicos (+5,9%), e Anti-hemorrágicos (+2,6%) ;

■ Com tendência oposta destacam-se os grupos terapêuticos: Factores estimulantes da hematopoiese (-31,1%) e Antibacterianos (-17,7%), devido à introdução de medicamentos genéricos e biossimilares.

Evolução do peso relativo dos subgrupos terapêuticos (2010-2013)



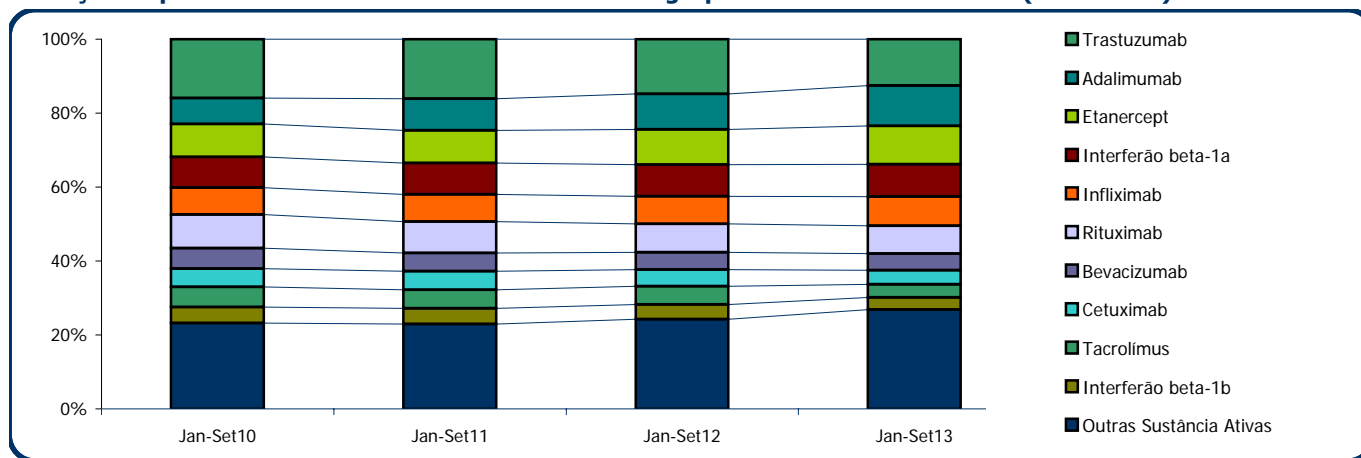
4. Distribuição do consumo das principais substâncias ativas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)

4.1 - Distribuição do Consumo de Imunomoduladores

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Set 2013)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Trastuzumab	23.299.224	12,5%	-16,5%	185,7%
Adalimumab	20.371.697	11,0%	12,4%	-91,1%
Etanercept	19.282.187	10,4%	7,6%	-55,0%
Interferão beta-1a	16.250.105	8,7%	0,4%	-2,8%
Infliximab	14.695.322	7,9%	5,0%	-28,1%
Rituximab	13.998.396	7,5%	-4,4%	26,1%
Bevacizumab	8.466.534	4,6%	-3,9%	14,0%
Cetuximab	6.981.058	3,8%	-17,4%	59,2%
Tacrolimus	6.565.858	3,5%	-29,8%	112,4%
Interferão beta-1b	6.227.718	3,3%	-15,7%	47,0%
Outras Substâncias Ativas	49.892.774	26,8%	9,1%	-167,5%
Total	186.030.872	100%	-1,3%	100%

Unidade: EUR

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos imunomoduladores (2010-2013)



■ O consumo de Imunomoduladores apresentou até setembro de 2013 um valor de 186 milhões de euros, correspondente a uma redução da despesa homóloga de -1,3%;

■ Nos Imunomoduladores o decréscimo deve-se essencialmente aos medicamentos Trastuzumab (-16,5%), Tacrolimus (-29,8%) e Cetuximab (-17,4%).

■ Os principais medicamentos que apresentam uma variação homóloga positiva são o Adalimumab (+12,4%), Etanercept (+7,6%) e Infliximab (+5%), medicamentos que estão incluídos no Despacho n.º18419/2010 mas que também podem ser utilizados em outras indicações, como a Doença de Crohn.

4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

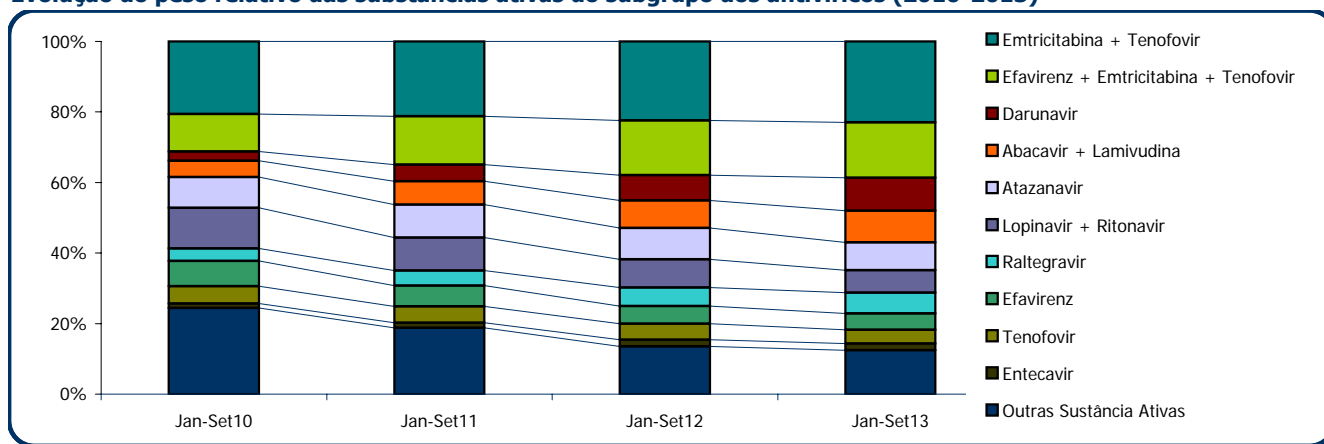
4.2 - Distribuição do Consumo de Antivíricos

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Set 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	41.329.060	22,9%	0,3%	-3,0%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	28.237.630	15,7%	-1,1%	8,4%
Darunavir	16.844.427	9,4%	29,2%	-104,9%
Abacavir + Lamivudina	16.135.292	9,0%	12,1%	-48,1%
Atazanavir	14.355.000	8,0%	-12,1%	54,6%
Lopinavir + Ritonavir	11.348.750	6,3%	-22,3%	89,7%
Raltegravir	10.640.461	5,9%	9,9%	-26,5%
Efavirenz	8.366.989	4,6%	-8,9%	22,5%
Tenofovir	6.993.423	3,9%	-16,8%	39,0%
Entecavir	3.429.862	1,9%	1,1%	-1,0%
Outras Substâncias Ativas	22.404.051	12,4%	-10,1%	69,2%
Total	180.084.944	100%	-2,0%	100%

Unidade: EUR

- O consumo de Antivíricos totalizou 180 milhões de euros, constituindo 23,9% da despesa total;
- Este subgrupo apresentou uma redução da despesa homóloga de -2%;
- Esta redução deveu-se à menor despesa com os seguintes medicamentos: Lopinavir + Ritonavir (-22,3%), Atazanavir (-12,1%), Tenofovir (-16,8%) e Efavirenz (-8,9%).

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos antivíricos (2010-2013)



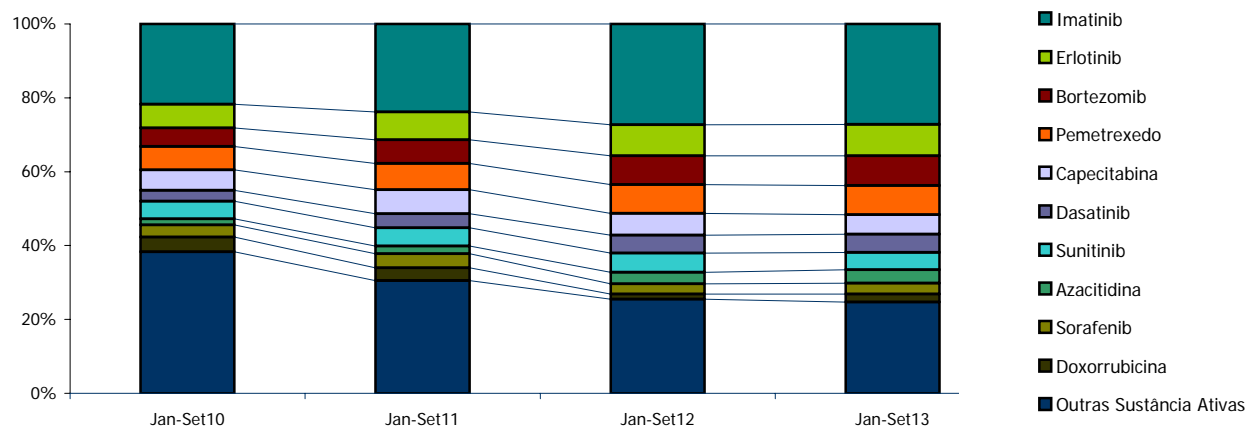
4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

4.3 - Distribuição do Consumo de Citotóxicos

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Set 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Imatinib	20.810.781	27,2%	5,5%	25,3%
Erlotinib	6.508.229	8,5%	7,9%	11,1%
Bortezomib	6.177.398	8,1%	9,1%	12,1%
Pemetrexedo	6.023.635	7,9%	7,4%	9,7%
Capecitabina	4.013.955	5,2%	-6,1%	-6,1%
Dasatinib	3.819.226	5,0%	10,0%	8,1%
Sunitinib	3.553.309	4,6%	-5,7%	-5,0%
Azacitidina	2.777.189	3,6%	24,1%	12,6%
Sorafenib	2.241.525	2,9%	10,4%	5,0%
Doxorrubicina	1.666.146	2,2%	63,9%	15,2%
Outras Substâncias Ativas	18.901.637	24,7%	2,8%	12,0%
Total	76.493.029	100%	5,9%	100%

Unidade: EUR

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos citotóxicos (2010-2013)



■ Os citotóxicos apresentaram até setembro de 2013 um valor de 76,4 milhões de euros e representam 10,2% da despesa total;

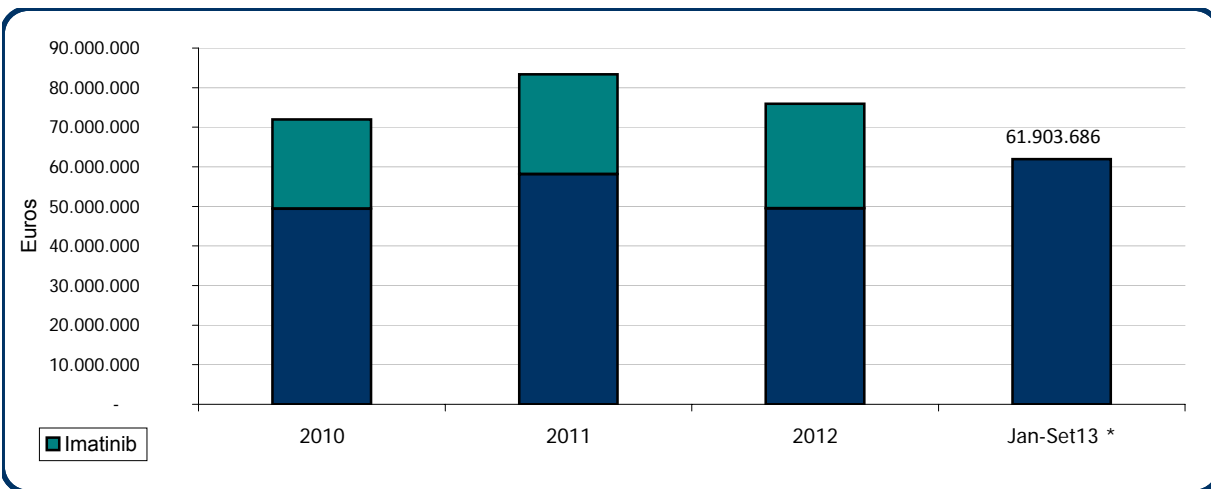
■ Este subgrupo apresentou um crescimento homólogo de 5,9%;

■ Os medicamentos que mais contribuíram para o aumento da despesa foram o Imatinib (+5,5%) e Azacitidina (+24,1%), utilizados em hematologia, nomeadamente a Leucemia Mielóide Crónica e Aguda. Este aumento é também visível na área de prestação da hematologia (Anexo 2);

■ A Doxorrubicina também apresentou um aumento significativo da despesa (+63,9%), o que decorre de um consumo reduzido em 2012 da Doxorrubicina lipossômica peguilada devido a dificuldades no abastecimento.

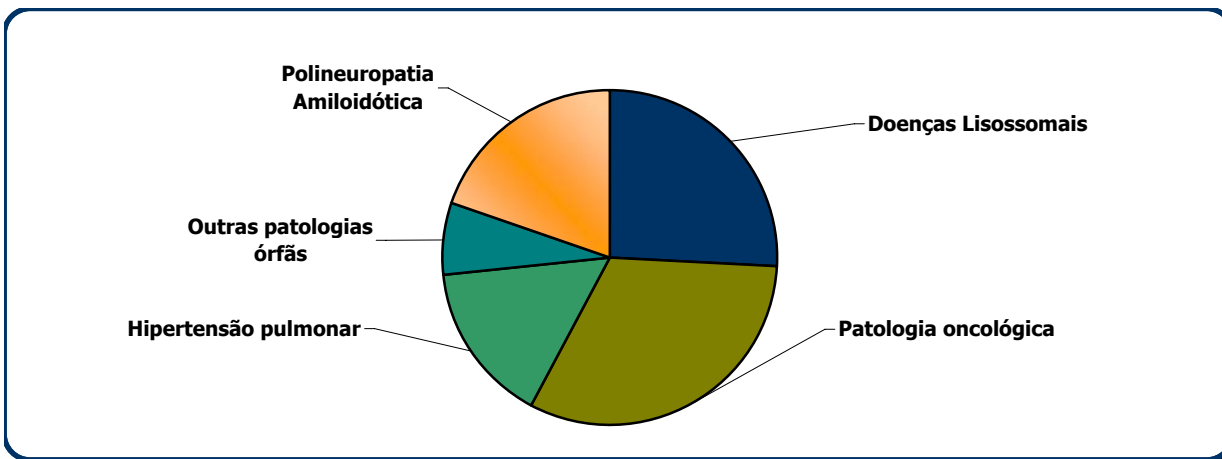
5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.1 Medicamentos órfãos (2010-2013)



* Valores sem a DCI Imatinib como Medicamento Órfão.

5.1.1 Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos



- Os medicamentos órfãos, excluindo o Imatinib, apresentaram até setembro de 2013 um valor de 61,9 milhões de euros, o que corresponde a 8,2% da despesa total;

- A variação da despesa com medicamentos órfãos relativamente ao período homólogo foi de +23%;

- A despesa do medicamento Tafamidis, desde o início de acordo com a empresa (11 de maio de 2012), ascendeu ao valor de 12,1 milhões de euros até setembro de 2013;

- Inclui-se no anexo 7 deste relatório a informação desagregada por hospital.

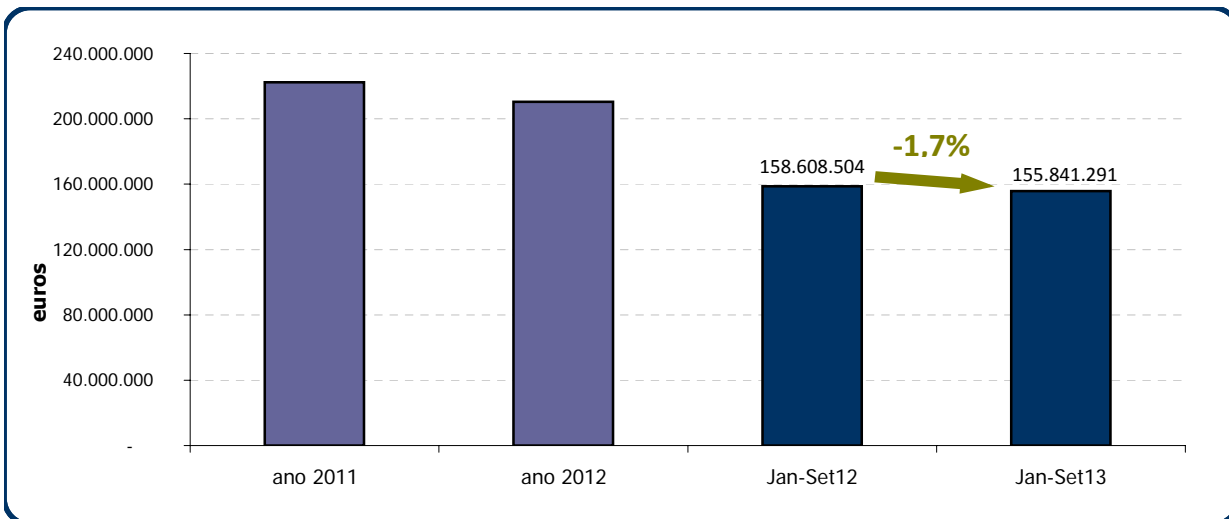
Notas :

- A informação desagregada por medicamento órfão consta do Anexo 5 deste relatório.

- A informação desagregada por Hospital consta do Anexo 7 deste relatório.

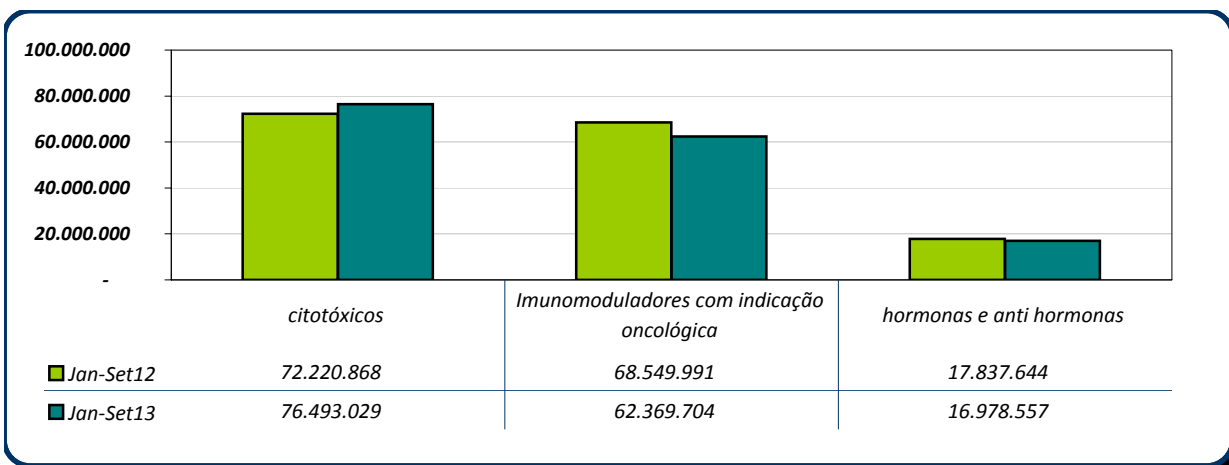
5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.2 Medicamentos Antineoplásicos



- Os medicamentos antineoplásicos apresentaram até setembro de 2013 um valor de 155,8 milhões de euros, o que corresponde a 20,7% do total da despesa;
- Este grupo de medicamentos apresentou uma variação relativa ao período homólogo de -1,7%;
- Contudo, o subgrupo dos Citotóxicos apresentou um crescimento de 5,9%.

5.2.1 Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica



Notas :

- Os medicamentos Antineoplásicos incluem os Citotóxicos, hormonas e anti-hormonas e os Imunomoduladores com indicação terapêutica na área oncológica.

5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Comparticipação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar

Regimes Especiais de Comparticipação	Valor Acumulado (Jan-Set 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Tratamento do VIH/SIDA ⁽¹⁾	169.402.241	62,1%	-2,3%	72,1%
Artrite Reumatóide, Espondilite Anquilosante, Artrite psoriática, Doença de Crohn, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas ⁽²⁾	63.044.804	23,1%	13,0%	-132,1%
Esclerose Múltipla ⁽³⁾	19.765.209	7,2%	-22,0%	101,5%
Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático ⁽⁴⁾	5.691.504	2,1%	-14,2%	17,2%
Doentes Acromegálicos ⁽⁷⁾	5.549.752	2,0%	6,7%	-6,3%
Hormona de Crescimento ⁽⁶⁾	5.028.480	1,8%	-6,2%	6,1%
Hepatite C ⁽⁵⁾	3.654.424	1,3%	-34,5%	35,1%
Esclerose Lateral Amiotrófica ⁽⁸⁾	549.599	0,2%	-38,8%	6,3%
Síndrome de Lennox - Gastaut ⁽⁹⁾	40.030	0,0%	-8,3%	0,1%
Total dos medicamentos com REC	272.726.041	100%	-2,0%	100%
Peso dos medicamentos com REC no total da despesa		36,2%		

Unidade: EUR

(1) Medicamentos com indicação para o tratamento do VIH (Despacho n.º 5772/2005 (2ª série), de 27/12/2004)

(2) Medicamentos prescritos a doentes com artrite reumatóide, espondilite anquilosante, artrite psoriática, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas abrangidos pelo Despacho n.º 18419/2010, alterado pelo Despacho n.º 1845/2011 e Declaração de Rectificação n.º 286/2011 (Etanercept, Infliximab, Adalimumab, Anacina, Ustecinumab e Golimumab). Salienta-se que o Adalimumab e Infliximab são também abrangidos pelo Regime Especial de Comparticipação da Doença de Crohn activa grave ou com formação de fistulas (Despacho n.º 4466/2005 alterado pelo Despacho n.º 30994/2008), não sendo possível distinguir no âmbito do CHNM a indicação terapêutica para a qual foram utilizados.

(3) Medicamentos com indicação para o tratamento da Esclerose Múltipla referidos no Despacho n.º 11728/2004, de 17 de Maio.

(4) Medicamentos para Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático (Despacho n.º 6818/2004, de 10 Março e Despacho n.º 3069/2005)

(5) Medicamentos para o tratamento da Hepatite C referidos no Despacho n.º 1522/2003, de 13 de Novembro e Portaria n.º 274/2004, de 2 de Fevereiro

(6) Medicamentos contendo hormona de crescimento referidos no Despacho n.º 12455/2010, de 22 de Julho

(7) Despesa com análogos da Somatostatina e Pegvisomante referidos no Despacho n.º 3837/2005, de 27 de Janeiro

(8) Medicamentos para a Esclerose Lateral Amiotrófica referidos no Despacho n.º 8599/2009, de 19 de Março

(9) Medicamentos para o Síndrome de Lennox-Gastaut referidos no Despacho n.º 13 622/99, de 26 de Maio

Notas :

- A despesa com estes medicamentos foi identificada através do CHNM, não sendo possível identificar em duas situações, (2) e (4), a indicação terapêutica para a qual foram utilizados (nos casos em que os medicamentos têm mais do que uma indicação).
- Por abrangerem um elevado número de fármacos utilizados em diversas indicações terapêuticas em meio hospitalar não estão discriminados os consumos de medicamentos incluídos nos despachos especiais das seguintes patologias : Fibrose Quística, Insuficiência Renal Crónica, Paraplegias espásticas familiares e ataxias cerebelosas hereditárias.

ANEXOS

Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Set 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	103.780.571	13,8%	-3,1%	25,1%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	81.398.764	10,8%	-2,8%	17,7%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	74.475.468	9,9%	0,8%	-4,3%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	63.046.082	8,4%	7,7%	-33,4%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	56.424.864	7,5%	3,1%	-12,6%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	38.681.311	5,1%	-2,8%	8,2%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	25.660.293	3,4%	-11,9%	25,7%
Hospital Garcia de Orta, E.P.E.	24.080.413	3,2%	-5,3%	10,0%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	23.577.198	3,1%	-2,3%	4,1%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	22.775.286	3,0%	-0,8%	1,4%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	18.934.825	2,5%	1,8%	-2,6%
Hospital de Faro, E.P.E.	18.119.074	2,4%	-5,9%	8,5%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	15.982.117	2,1%	-2,4%	2,9%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	13.161.047	1,7%	-2,9%	2,9%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	12.734.940	1,7%	-0,6%	0,5%
Centro Hospitalar do Alto Ave	11.705.450	1,6%	5,7%	-4,7%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	11.645.427	1,5%	4,2%	-3,5%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	11.591.637	1,5%	-2,9%	2,5%
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E.	9.838.271	1,3%	-6,2%	4,8%
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	9.748.614	1,3%	3,4%	-2,4%
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	9.531.690	1,3%	-8,6%	6,7%
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E.	9.485.690	1,3%	-11,4%	9,1%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	8.716.916	1,2%	-1,5%	1,0%
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.	8.160.490	1,1%	0,7%	-0,4%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	6.523.703	0,9%	-9,2%	4,9%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	6.165.232	0,8%	0,1%	-0,1%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	5.903.112	0,8%	-20,6%	11,4%

Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Set 2013)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.	5.897.389	0,8%	2,0%	-0,9%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	5.658.735	0,8%	-6,8%	3,1%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	5.636.875	0,7%	-6,8%	3,1%
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	5.448.029	0,7%	-3,0%	1,3%
Centro Hospitalar do Oeste	5.395.384	0,7%	-7,5%	3,3%
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	4.273.052	0,6%	4,8%	-1,5%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	4.067.629	0,5%	-5,7%	1,8%
Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	3.343.465	0,4%	9,8%	-2,2%
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.	2.973.911	0,4%	0,6%	-0,1%
Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.	2.659.487	0,4%	-15,7%	3,7%
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos	1.734.656	0,2%	19,6%	-2,1%
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	1.540.220	0,2%	-21,8%	3,2%
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim / Vila do Conde	746.633	0,1%	-3,9%	0,2%
Hospital de Magalhães de Lemos, E.P.E.	525.478	0,1%	-11,4%	0,5%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	364.951	0,0%	-28,7%	1,1%
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	273.105	0,0%	18,1%	-0,3%
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	199.240	0,0%	-59,9%	2,2%
Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais	188.049	0,0%	-9,4%	0,1%
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	67.700	0,0%	-3,6%	0,0%
Hospital José Luciano de Castro - Anadia	21.116	0,0%	-34,4%	0,1%
Total	752.863.591	100%	-1,8%	100%

Unidade: EUR

Notas:

Centro Hospitalar de São João, E.P.E. por fusão do Hospital de São João, E.P.E., e do Hospital Nossa Senhora da Conceição de Valongo.

Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. (criado pelo Decreto-Lei n.º 326/2007 de 28/09/11), e do Hospital Joaquim Urbano.

Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E. por fusão do Hospital Cândido de Figueiredo de Tondela e do Hospital São Teotónio, E.P.E.

Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E. por fusão dos Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E., do Centro Hospitalar de Coimbra, E.P.E. e do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra.

Centro Hospitalar do Oeste, sucede ao Centro Hospitalar de Torres Vedras e ao Centro Hospitalar do Oeste Norte (CHON), extintos pela Portaria n.º 276/2012 de 12/09/12

Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E. por fusão do Hospital Infante D. Pedro, E.P.E., do Hospital Visconde Salreu de Estarreja e do Hospital Distrital de Águeda (Decreto-Lei n.º 30/2011 de 02/03/11).

Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E. por fusão do Hospital de Santo André, E.P.E. de Leiria e do Hospital Distrital de Pombal.

Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. com o Hospital Curry Cabral, E.P.E. e da Maternidade Dr. Alfredo da Costa (Decreto-Lei n.º 44/2012 de 23/02/12).

Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Área de Atividade do Centro de Custo

Área de Atividade	Valor Acumulado (Jan-Set 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Doenças Infecciosas	151.774.833	20,2%	-11,0%	139,3%
Oncologia	132.087.740	17,5%	-9,9%	107,8%
Medicina Interna	60.567.928	8,0%	27,6%	-97,6%
Hematologia Clínica	49.113.084	6,5%	20,5%	-62,2%
Neurologia	48.067.650	6,4%	6,0%	-20,2%
Gastrenterologia	27.934.869	3,7%	14,9%	-27,0%
Nefrologia	24.280.835	3,2%	-9,3%	18,5%
Imuno-hemoterapia	24.149.802	3,2%	-8,5%	16,8%
Pediatria	19.093.813	2,5%	7,7%	-10,1%
Bloco Operatório	17.270.848	2,3%	-3,2%	4,2%
Unidade de Cuidados Intensivos - Polivalente	15.436.214	2,1%	-6,8%	8,4%
Reumatologia	13.707.484	1,8%	-10,9%	12,4%
Cirurgia Geral	13.527.150	1,8%	-9,4%	10,5%
Unidade de Transplantes	13.144.883	1,7%	-26,9%	36,0%
Cardiologia	12.605.848	1,7%	3,1%	-2,8%
Restantes Áreas de Atividade	130.100.609	17,3%	3,6%	-34,0%
Total	752.863.591	100%	-1,8%	100%

Unidade: EUR

Anexo 3 - Distribuição do Consumo em Valor por Substância Ativa

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Set 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	41.329.060	5,5%	0,3%	-0,8%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	28.237.630	3,8%	-1,1%	2,3%
Trastuzumab	23.299.224	3,1%	-16,5%	34,2%
Imatinib	20.810.781	2,8%	5,5%	-8,0%
Adalimumab	20.371.697	2,7%	12,4%	-16,8%
Etanercept	19.282.187	2,6%	7,6%	-10,1%
Darunavir	16.844.427	2,2%	29,2%	-28,3%
Interferão beta-1a	16.250.105	2,2%	0,4%	-0,5%
Abacavir + Lamivudina	16.135.292	2,1%	12,1%	-13,0%
Infliximab	14.695.322	2,0%	5,0%	-5,2%
Atazanavir	14.355.000	1,9%	-12,1%	14,7%
Rituximab	13.998.396	1,9%	-4,4%	4,8%
Imunoglobulina humana normal	13.651.197	1,8%	-1,9%	1,9%
Imiglucerase	12.288.333	1,6%	-5,9%	5,7%
Tafamidis	12.135.738	1,6%	330,1%	-69,3%
Lopinavir + Ritonavir	11.348.750	1,5%	-22,3%	24,2%
Raltegravir	10.640.461	1,4%	9,9%	-7,1%
Bevacizumab	8.466.534	1,1%	-3,9%	2,6%
Cloreto de sódio	8.405.829	1,1%	-16,0%	11,9%
Efavirenz	8.366.989	1,1%	-8,9%	6,1%
Outras Substâncias Ativas	421.950.639	56,0%	-4,6%	150,8%
Total	752.863.591	100%	-1,8%	100%

Unidade: EUR

Anexo 4 - Distribuição do Consumo em Volume por Substância Ativa

Substância Ativa	Volume Acumulado (Jan-Set 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Cloreto de sódio	14.957.412	8,6%	1,4%	-296,9%
Paracetamol	8.344.979	4,8%	2,3%	-264,3%
Oxigênio	3.563.818	2,1%	9,0%	-412,0%
Micofenolato de mofetil	3.561.844	2,1%	-3,2%	165,6%
Furosemida	3.497.608	2,0%	-2,7%	137,1%
Tacrolímus	3.342.686	1,9%	1,1%	-53,3%
Etinilestradiol + Gestodeno	3.243.056	1,9%	6,1%	-260,6%
Lopinavir + Ritonavir	3.199.685	1,8%	-9,4%	466,8%
Ritonavir	2.573.713	1,5%	9,0%	-297,6%
Enoxaparina sódica	2.531.404	1,5%	2,0%	-71,3%
Tamoxifeno	2.527.736	1,5%	-10,1%	399,3%
Emtricitabina + Tenofovir	2.475.355	1,4%	8,4%	-270,6%
Cloreto de potássio	2.374.341	1,4%	-1,5%	50,9%
Metoclopramida	2.358.354	1,4%	0,9%	-30,5%
Brometo de ipratrópio	2.056.725	1,2%	8,3%	-222,1%
Darunavir	2.042.273	1,2%	37,1%	-776,6%
Anastrozol	2.021.186	1,2%	4,6%	-125,2%
Água para preparações injectáveis	1.919.978	1,1%	-0,6%	15,7%
Prednisolona	1.873.038	1,1%	-5,7%	159,4%
Carvedilol	1.872.634	1,1%	-0,7%	19,3%
Outras Substâncias Ativas	102.981.719	59,4%	-1,2%	1766,9%
Total	173.319.546	100%	0,0%	100%

Unidade: CHNM

Nota: As quantidades estão expressas em unidades de CHNM (Comprimidos, Canetas, Solução Injetável, Cápsula, etc).

Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (Jan-Set 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Tafamidis	Tratamento da amiloidose	12.135.738	19,6%	330,1%	80,4%
Bosentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica; Esclerose Sistémica; Fibrose Pulmonar Idiopática	7.030.411	11,4%	-10,3%	-6,9%
Lenalidomida	Mieloma Múltiplo	5.759.089	9,3%	21,6%	8,8%
Alglucosidase alfa	Terapêutica de substituição enzimática prolongada (TSE) em doentes com um diagnóstico confirmado de doença de Pompe	4.297.849	6,9%	1,2%	0,5%
Galsulfase	Mucopolissacaridose tipo VI (síndrome de Maroteaux-Lamy)	4.052.865	6,5%	-3,8%	-1,4%
Dasatinib	Tratamento de doentes adultos com leucemia mielóide crónica; Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA) positiva para o cromossoma Filadélfia (Ph+) e com LMC linfoblástica	3.819.226	6,2%	10,0%	3,0%
Agalsidase alfa	Doença de Fabry	2.992.311	4,8%	-6,5%	-1,8%
Azacitidina	Leucemia Mielóide Aguda; Síndromas Mielodisplásicos	2.777.189	4,5%	24,1%	4,7%
Sorafenib	Carcinoma hepatocelular; Carcinoma de células renais avançado	2.241.525	3,6%	10,4%	1,8%
Talidomida	Mieloma Múltiplo	1.693.039	2,7%	-1,7%	-0,3%
Velaglucerase alfa	Terapêutica de substituição enzimática (TSE) a longo prazo em doentes com doença de Gaucher de Tipo 1.	1.520.004	2,5%	-9,2%	-1,3%
Idursulfase	Síndrome de Hunter	1.369.245	2,2%	2,8%	0,3%
Trabectedina	Tratamento de doentes com sarcoma avançado dos tecidos moles. Tratamento de doentes que sofreram uma recaída de cancro dos ovários sensível à platina.	1.103.953	1,8%	41,3%	2,8%
Sildenafil	Hipertensão Arterial Pulmonar	1.103.944	1,8%	14,9%	1,2%
Laronidase	Mucopolissacaridose I	821.732	1,3%	-1,5%	-0,1%
Ambrisentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica	805.650	1,3%	-5,0%	-0,4%
Nilotinib	Tratamento de doentes adultos com com Leucemia Mielóide Crónica positiva para o cromossoma Filadélfia em fase crónica recém – diagnosticada	767.030	1,2%	38,6%	1,8%
Romiplostim	Púrpura Trombocitopénica Idiopática	747.356	1,2%	18,8%	1,0%
Iloprost	Hipertensão Pulmonar Primária	738.347	1,2%	-1,0%	-0,1%
Anagrelida	Trombocitémia Essencial	657.692	1,1%	-20,7%	-1,5%
Pegvisomant	Acromegália	643.489	1,0%	6,4%	0,3%
Miglustato	Doença de Niemann-Pick, tipo C	586.892	0,9%	9,6%	0,4%
Plerixafor	Transplante autólogo em doentes com linfoma ou mieloma múltiplo	457.487	0,7%	135,3%	2,3%
Eculizumab	Tratamento de doentes com hemoglobinúria paroxística nocturna	436.853	0,7%	30,8%	0,9%
Desferrasiroxi	Sobrecarga Crónica de Ferro	421.260	0,7%	-2,3%	-0,1%
Temsirolimus	Carcinoma de células renais avançado	331.130	0,5%	-28,9%	-1,2%
Clofarabina	Leucemia Linfoblástica Aguda em doentes pediátricos	276.008	0,4%	-1,7%	0,0%
Agalsidase beta	Doença de Fabry	270.510	0,4%	5,3%	0,1%
Nitisona	Tirosinemia hereditária do tipo 1; Alcaptonúria	244.313	0,4%	45,2%	0,7%
Bussulfano	Tratamento condicionante (de preparação) de adultos e crianças antes de um transplante de células progenitoras hematopoiéticas	233.468	0,4%	-8,9%	-0,2%

Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (Jan-Set 2013)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Aztreonam	Terapêutica de supressão de infecções pulmonares crônicas devido a <i>Pseudomonas aeruginosa</i> em doentes com fibrose quística	198.591	0,3%	703,9%	1,5%
Ruxolitinib	Mielofibrose idiopática crónica	194.616	0,3%	-	1,7%
Amifampridina	Tratamento sintomático da síndrome miastênica de Lambert-Eaton (LEMS) em adultos	178.496	0,3%	24,6%	0,3%
Mitotano	Carcinoma adrenocortical	138.402	0,2%	4,1%	0,0%
Mecasermina	Tratamento a longo prazo de deficiências do crescimento em crianças e adolescentes com deficiência primária grave de factor de crescimento-1 insulin-like (IGFD primária).	127.189	0,2%	2,9%	0,0%
Estiripentol	Tratamento adjuvante de convulsões refractárias tónico-clónicas generalizadas, em doentes com epilepsia mioclónica grave da infância.	112.827	0,2%	3,4%	0,0%
Tiotepa	Tratamento de condicionamento antes de transplante alogénico ou autólogo de células progenitoras hematopoiéticas (TCPH) nas doenças hematológicas (em associação com outros medicamentos quimioterapêuticos).	108.665	0,2%	22,9%	0,2%
Everolimus	Carcinoma das Células Renais	107.453	0,2%	300,4%	0,7%
Trióxido de arsénio	Leucemia promielocítica aguda, mieloma múltiplo e síndromas mielodisplásicos	82.868	0,1%	16,6%	0,1%
Betaina	Homocistinúria	58.799	0,1%	21,9%	0,1%
Ácido 5-aminolevulínico	Glioma	51.855	0,1%	197,0%	0,3%
Icatibant	Tratamento sintomático de episódios agudos de angioedema hereditário (AEH) em doentes adultos	51.576	0,1%	-12,8%	-0,1%
Ibuprofeno	Persistência do canal arterial hemodinamicamente significativa em recém-nascidos pré-termo com idade gestacional inferior a 34 semanas.	50.996	0,1%	-6,2%	0,0%
Acetato de zinco	Doença de Wilson	33.006	0,1%	40,1%	0,1%
Mercaptopurina	Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA)	31.165	0,1%	-	0,3%
Cladribina	Tratamento de leucemia de células pilosas	26.060	0,0%	217,1%	0,2%
Ziconotida	Dor crónica e intensa em doentes que necessitam de um analgésico por injeção intratecal	9.475	0,0%	-32,8%	0,0%
Ácido carginico	Hiperamoniemia provocada por uma deficiência de N-acetilglutamato sintase	5.686	0,0%	-49,0%	0,0%
Rufinamida	Terapêutica adjuvante no tratamento de convulsões associadas ao síndrome de Lennox-Gastaut, em doentes com 4 anos de idade ou mais.	354	0,0%	-8,5%	0,0%
Total		61.903.686	100%	23,0%	100%
Peso dos Medicamentos Órfãos no Total do Consumo Hospitalar			8,2%		

Unidade: EUR

Nota: Esta tabela inclui apenas medicamentos para os quais já foi atribuída A.I.M. (Autorização de Introdução no Mercado).

Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com A.U.E.

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Set 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Dexametasona	513.872	12,7%	-9,3%	-19,0%
Pegaspargase	279.164	6,9%	-8,4%	-9,2%
Melfalano	264.445	6,6%	156,7%	58,2%
Isoprenalina	226.103	5,6%	54,7%	28,8%
Mercaptopurina	195.406	4,8%	94,8%	34,3%
Fludarabina	155.419	3,9%	37,3%	15,2%
Sol cardioplegia sanguínea	110.521	2,7%	-18,5%	-9,0%
Procarbazina	102.449	2,5%	-2,9%	-1,1%
Azul patenteado V	95.646	2,4%	239,2%	24,3%
Anticorpos antidigoxina	90.166	2,2%	112,4%	17,2%
Miltefosina	86.995	2,2%	1,4%	0,4%
Labetalol	85.901	2,1%	-6,5%	-2,1%
Estreptozocina	81.249	2,0%	40,2%	8,4%
Asparaginase	79.135	2,0%	-17,8%	-6,2%
Triamcinolona	74.743	1,9%	-41,7%	-19,3%
Fenilefrina	61.789	1,5%	42,5%	6,6%
Levotiroxina sódica	60.601	1,5%	-25,5%	-7,5%
Polidocanol	55.930	1,4%	-1,1%	-0,2%
Carmustina	54.790	1,4%	281,1%	14,6%
Tecnécio (99mTc) exametazima	53.725	1,3%	2715,8%	18,7%
Outras Substâncias Ativas com AUE	1.302.924	32,3%	-10,2%	-53,1%
Total	4.030.973	100%	7,4%	100%
Peso dos Medicamentos com A.U.E. no Total do Consumo Hospitalar		0,5%		

A.U.E. - Autorização de Utilização Especial

Unidade: EUR

Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos

Distribuição do Consumo em valor (€) entre janeiro e setembro de 2013

Hospital	Patologia oncológica	Variação Homóloga	Doenças Lisossomais	Variação Homóloga	Polineuropatia Amiloidótica	Variação Homóloga	Hipertensão pulmonar	Variação Homóloga	Outras patologias	Variação Homóloga
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	846.718	28,4%	1.115.736	-15,5%	9.413.779	331,7%	1.585.382	-6,7%	564.113	10,4%
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	3.250.111	36,8%	2.377.776	-0,6%	2.721.959	324,9%	1.482.336	-3,7%	921.023	6,1%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	1.583.357	30,8%	4.984.104	-4,5%	-	-	324.988	-24,0%	742.469	21,1%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	2.396.599	60,8%	2.048.824	5,4%	-	-	1.742.877	-7,5%	437.821	106,7%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	4.152.150	19,4%	-	-	-	-	-	-	251.403	-7,0%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	1.305.504	2,4%	357.921	8,1%	-	-	1.274.217	-1,1%	337.803	6,6%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	1.200.691	-28,2%	-	-	-	-	-	-	334.384	12,3%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	530.401	92,6%	513.623	1,8%	-	-	490.118	-14,0%	153.839	-5,9%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	415.613	67,3%	205.143	-6,3%	-	-	742.769	6,4%	76.449	-2,8%
Centro Hospitalar do Alto Ave	41.352	98,5%	1.164.910	1,0%	-	-	66.453	-22,3%	8.340	19,6%
Hospital de Faro, E.P.E.	439.649	47,7%	703.770	31,0%	-	-	235.544	1,9%	11.539	57,8%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	241.335	86,7%	544.788	-0,8%	-	-	408.997	-15,0%	13.396	44,8%
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	400.596	-9,6%	275.063	-13,3%	-	-	2.534	-	35.854	25,7%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	461.839	-18,5%	-	-	-	-	113.154	15,5%	80.644	26,6%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	59.632	-63,6%	376.909	-9,1%	-	-	112.480	15,8%	38.739	-54,2%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	355.704	2,0%	240.178	0,2%	-	-	-	-	22.534	-24,3%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	-	-	334.963	-7,0%	-	-	316.569	51,4%	5.474	-26,1%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	200.902	13,4%	216.183	-2,8%	-	-	127.227	-11,0%	6.354	-14,8%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	12.813	-49,5%	238.785	-33,5%	-	-	134.279	-22,0%	-	-
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	280.387	-18,2%	-	-	-	-	89.967	-37,7%	25.106	-32,2%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	358.904	-10,4%	-	-	-	-	-	-	35.654	-68,2%
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	431.952	42,6%	-	-	-	-	56.002	42,3%	19.542	2,1%
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E.	243.752	-25,1%	-	-	-	-	-	-	37.533	-7,4%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	182.302	9,5%	-	-	-	-	61.604	20,8%	43.886	-29,2%

Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos

Distribuição do Consumo em valor (€) entre janeiro e setembro de 2013

Hospital	Patologia oncológica	Variação Homóloga	Doenças Lisossomais	Variação Homóloga	Polineuropatia Amiloidótica	Variação Homóloga	Hipertensão pulmonar	Variação Homóloga	Outras patologias	Variação Homóloga
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.	15.702	-72,9%	146.144	-18,7%	-	-	-	-	49.162	-4,0%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	193.105	136,2%	-	-	-	-	-	-	51.590	35,5%
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E	40.393	-4,0%	-	-	-	-	69.439	-38,0%	-	-
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	38.845	21,5%	-	-	-	-	62.819	-41,2%	2.812	-35,8%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	24.481	7,8%	-	-	-	-	55.525	-13,3%	21.648	-34,8%
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.	21.320	2663,0%	-	-	-	-	35.483	-59,9%	20.328	-27,6%
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.	7.167	-37,1%	-	-	-	-	56.486	-43,0%	-	-
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	51.327	-32,5%	-	-	-	-	-	-	12.465	-3,8%
Centro Hospitalar do Oeste	4.969	-76,2%	-	-	-	-	26.463	-39,1%	9.167	-12,6%
Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	-	-	66.591	150,0%	-	-	-	-	-	-
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	11.267	-47,7%	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	5.402	-67,7%	-	-	-	-	3.030	-42,4%	-	-
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	-	-	-	-	-	-	1.611	508,3%	877	-67,7%
Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	19.806.241	18,0%	15.911.409	-2,3%	12.135.738	330,1%	9.678.352	-6,8%	4.371.946	8,5%